

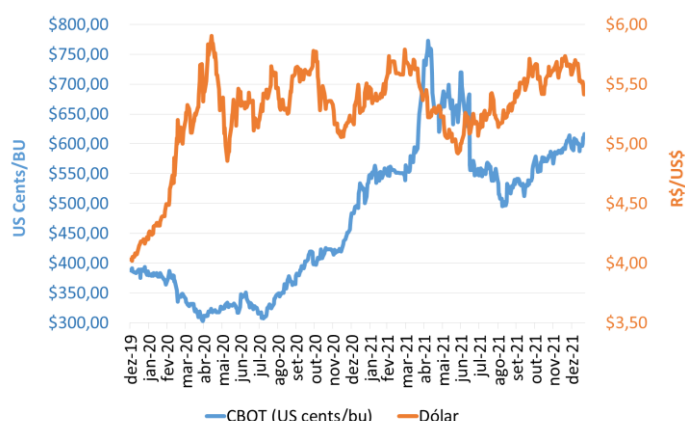
MILHO – 17 a 21/01/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	59,30	72,00	73,05	23,19%	1,46%
Londrina/PR	R\$/60Kg	74,20	89,20	91,00	22,64%	2,02%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	76,50	92,00	95,00	24,18%	3,26%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	67,50	79,50	81,50	20,74%	2,52%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	77,00	90,00	85,50	11,04%	-5,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	85,50	98,00	98,60	15,32%	0,61%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	82,00	86,00	86,00	4,88%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	80,00	93,00	98,00	22,50%	5,38%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	204,67	234,88	238,82	16,69%	1,68%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	263,00	270,00	273,00	3,80%	1,11%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	98,10	133,30	133,70	36,30%	0,31%
Importação - ARG	R\$/60Kg	104,81	123,66	122,41	16,79%	-1,02%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	76,72	86,39	88,77	15,70%	2,75%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	83,73	95,62	97,74	16,74%	2,22%
Dólar	R\$/US\$	5,36	5,59	5,48	2,17%	-1,96%

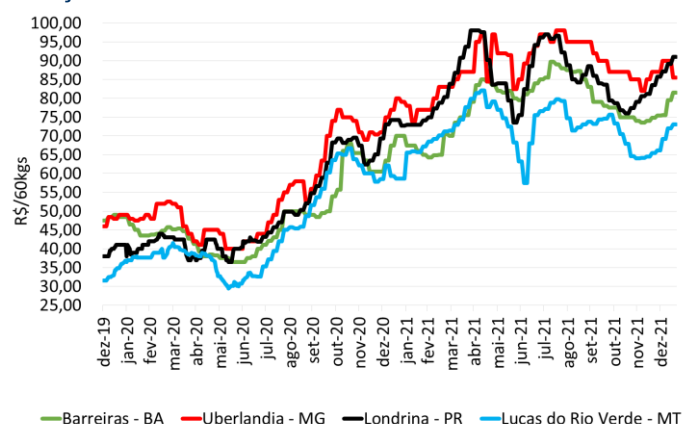
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

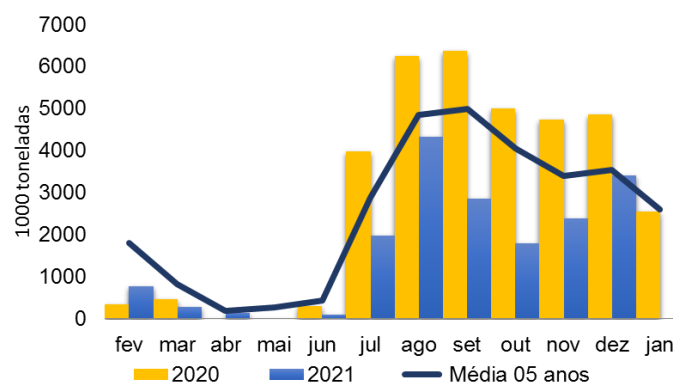
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com forte movimento de alta nos preços durante o período analisado. A estiagem observada na região Sul segue como o principal *driver* responsável pelo movimento de alta. A provável queda de redução da produção da primeira safra deverá ocorrer em países vizinhos, de modo que a procura por milho deverá ser mais intensa nas próximas semanas. Diante disso, as cotações de milho seguem elevados no mercado Spot e de Futuros.

Por outro lado, é importante destacar que as chuvas retornaram em algumas regiões produtivas na América do Sul, esse fato poderá impedir que novas perdas ocorram, mas é muito improvável que reverta as perdas de produtividade já observada nas lavouras.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu em alta na semana analisada. A demanda aquecida por combustíveis nos EUA fomentou a elevação das cotações do milho, matéria-prima para etanol. Além disso, os agentes precificam o clima seco provocado pelo fenômeno La Niña na Argentina e Sul do Brasil como mais um fator de alta de preços.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 18,1 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 34,2% ao exportado no mesmo período de 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações nacionais seguem em forte alta. O movimento dos preços é explicado pela menor disponibilidade de milho esperado para a primeira safra brasileira em razão do reduzido regime de chuvas causado pelo fenômeno La Niña. Expectativa de cotações em forte tendência de alta no curto prazo.